

O FLORIANOPOLITANO COMO CIDADÃO-FISCAL: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA E CONFIANÇA DOS CIDADÃOS NO CONTROLE EXTERNO CATARINENSE¹

Gabriela Ferreira Pedrozo², Daniel Moraes Pinheiro³

¹ Vinculado ao projeto “A cidade e a construção dos espaços democráticos: expressões da política no cotidiano e as práticas para o fortalecimento da cultura política e da democracia”

² Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Administração Pública – ESAG – daniel.pinheiro@udesc.br

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua em Educação, divulgada pelo IBGE e analisada pelo Observatório FIESC, a taxa de analfabetismo no país chegou à 5,6% em 2022, revelando uma redução de aproximadamente 490 mil analfabetos no país. Em relação as unidades da federação, Santa Catarina apresentou uma das menores taxas de analfabetismo, contabilizando 2,2%. Quanto ao poder aquisitivo dos brasileiros e, particularmente, dos catarinenses, segundo pesquisa do IBGE baseada na PNAD Contínua, o rendimento médio domiciliar *per capita* no Brasil totalizou o valor de R\$1.625, enquanto, em Santa Catarina, foi de R\$2.018, subindo para a 4ª posição no país em 2022. Em vista de um recorte local, em 2020 a FGV Social usou dados de rendimentos declarados no Imposto de Renda (IRPF) divididos pelo total da população para que fosse possível comparar a renda por habitante das capitais brasileiras, onde constatou-se que, com uma renda média de R\$ 4.215 por habitante, Florianópolis era a capital brasileira mais rica do país.

Ao levar em consideração as informações obtidas a partir das pesquisas da PNAD Contínua e do “Mapa da Riqueza no Brasil” pela FGV Social, concomitantemente à teoria trazida por Moisés (1992) sobre o “tripé da participação política” onde, apenas com renda, educação e ocupação garantidas, torna-se possível a real participação do cidadão na vida pública, refletimos acerca da expressiva discrepância em relação a distribuição geográfica da riqueza no país e, com ela, a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o perfil político de um determinado extrato socioeconômico brasileiro, bem como a cultura cívica de participação que representa esta camada da população. Esta camada conta com qualidade de vida advinda de maior concentração de renda, logo, segundo o pressuposto de Moisés (1992), a população florianopolitana estaria apta à uma significativa participação social e exercício da cidadania.

Posto isto, o presente estudo busca identificar o perfil do florianopolitano como um cidadão-fiscal de forma que, por meio da coleta de respostas com amostragem previamente definida, torne-se possível analisar a presença de uma cultura cívica de participação e controle social do cidadão de Florianópolis, como também seu conhecimento e confiança no controle externo catarinense. A fim de que, partindo deste pressuposto, faz-se exequível verificar o potencial de atuação contínua e conjunta entre comunidade e órgãos de controle externo no aperfeiçoamento da Administração Pública catarinense. Afinal, o conceito de cultura política de uma determinada sociedade refere-se ao conjunto de percepções, sentimentos e avaliações que a sua população apresenta em relação ao próprio sistema político vigente (ALMOND; VERBA, 1963, p.13), baseando, portanto, o comportamento desses atores na esfera pública.

Desenvolveu-se uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, mediante a aplicação de um questionário de modelo *survey* para o levantamento de informações e coleta de dados de forma *on-line*. Visando o alcance dos objetivos estabelecidos, trabalhou-se com uma população-alvo composta por todo cidadão apto a votar em Florianópolis, correspondendo à 399.606 eleitores pertencentes à capital catarinense de acordo com pesquisa do TRE SC, realizada em 2022, a qual apurou estatísticas eleitorais do estado. Isso porque, entendeu-se que a caracterização de uma democracia representativa, forma de governo implementada no país, se dá por meio do voto popular, sendo esta considerada a principal forma de participação e soberania popular na esfera pública. Respeitando os cálculos amostrais para Universo Infinito e considerando o tamanho da população votante ou apta a votar na cidade de Florianópolis, pretende-se realizar a investigação científica com, no mínimo, 384 pessoas. Como critérios, os respondentes devem estar aptos ao voto facultativo ou obrigatório e residirem no município de Florianópolis, além de aceitar participar da pesquisa.

Até o momento de elaboração e entrega do referido resumo, coletou-se o total de 400 respostas, sendo estas formadas majoritariamente por um perfil de respondentes do gênero feminino, com ensino superior completo e residentes da região Central da cidade de Florianópolis. Assim sendo, a pesquisa desenvolvida buscou questionar seu público-alvo a partir da quantidade de instrumentos de Controle Social dos quais já fizeram uso e seu nível de familiaridade em relação à instituição conhecida como Tribunal de Contas de Santa Catarina, responsável pelo controle externo catarinense, fazendo-os refletirem sobre o grau de cidadania que exercem e o seu papel frente à comunidade em que vivem, bem como compreendendo a relação dos pesquisados com a instituição.

Palavras-chave: Cultura Cívica. Participação Social. Controle Externo.

REFERÊNCIAS

- ALMOND, G.; VERBA, S. The civic culture: political attitudes and democracy in five nations. Princeton: Princeton University Press, 1966 [1963].
- FERREIRA, Igor. GOMES, Irene. Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste. **Agência IBGE**, 2023. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>>. Acesso em 29 de agosto de 2023.
- MOISÉS, José Alvaro. Democratização e cultura política de massas no Brasil. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 1-51, 1992.
- PEVERARI, Jean; PINHEIRO, Manoela. Eleitorado de Santa Catarina ultrapassa 5,4 milhões de pessoas aptas a votar neste ano. **Tribunal Regional Eleitoral**, 2022. Disponível em: < <https://www.tre-sc.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Julho/eleitorado-de-santa-catarinaultrapassa-5-4-milhoes-de-pessoas-aptas-a-votar-neste-ano> >. Acesso em 29 de agosto de 2023.
- ROCHA, Beatriz. Qual é a capital mais rica do Brasil? Confira o ranking completo. **Estadão**, 14 de fevereiro de 2023. Disponível em: < <https://investidor.estadao.com.br/ultimas/capital-mais-rica-brasil-confira-ranking/>>. Acesso em 29 de agosto de 2023.
- SC tem a 4º maior renda domiciliar do Brasil. **FIESC**, 2023. Disponível em: < <https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/sc-tem-4o-maior-renda-domiciliar-do-brasil>>. Acesso em 29 de agosto de 2023.